

BIS dá nova chance

Paris — O BIS - Banco para Compensações Internacionais - anunciou ontem em Basileia Suíça, que o Brasil não pagará até amanhã a prestação de 400 milhões de dólares, parcela do "empréstimo-ponte" feito ano passado. O BIS acentuou, contudo, que "dará mais tempo ao Brasil e não vai declará-lo inadimplente".

O Brasil deveria pagar, amanhã, uma parcela de 400 milhões de dólares referente ao "empréstimo-ponte" de 4,45 bilhões de dólares conseguido ano passado. Já em

maio o Brasil havia declarado não ter condições de pagar uma parcela de 411 milhões de dólares, que ainda não foi quitada.

O BIS - Banco Central dos Bancos Centrais de todo o mundo - deu mais tempo ao Brasil para efetuar a quitação da parcela e, ontem, anunciou nova prorrogação. A nota do BIS é a seguinte, na íntegra:

"O Banco Central do Brasil notificou ao BIS que não poderá resgatar a 31 de agosto de 1983 mais uma parcela do

"empréstimo-ponte" do BIS.

Diante do progresso feito nas negociações entre o Fundo Monetário Internacional e as autoridades brasileiras, e das melhores perspectivas para um reinício dos desembolsos para o Brasil, de acordo com o programa de empréstimos do FMI, o BIS não vai pedir no momento aos bancos centrais corroborantes que implementem seus avais".

A nota não esclarece qual o novo prazo dado ao Brasil para quitar as parcelas vencidas.